



INSTITUTO DE PESQUISA
MAURÍCIO DE NASSAU

INSTITUTO DE PESQUISA MAURÍCIO DE NASSAU

**PESQUISA MENSAL DE EXPECTATIVA DE CONSUMO:
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR RECIFENSE
IEC-IPMN**

RECIFE

JANEIRO DE 2011

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR RECIFENSE

INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau – IPMN divulga o Índice de Endividamento do Consumidor do município de Recife (IEC-IPMN), referente ao mês de Janeiro de 2011, informação que faz parte da Pesquisa Mensal de Expectativa de Consumo (PMEC-IPMN).

Este índice e informações adicionais referentes ao endividamento do consumidor visam diagnosticar: o nível de endividamento, as principais categorias de dívida contratadas, e o perfil dos débitos do consumidor da capital pernambucana.

O produto final desta pesquisa fornece valiosas informações sobre as tendências de endividamento, capacidade futura de consumo dos consumidores recifenses e informações sobre o endividamento de classes específicas de consumidores. Informações úteis para: gestores, empresários, setor financeiro, etc. Dados que podem subsidiar a análise de risco crédito, estratégias empresariais, entre outras.

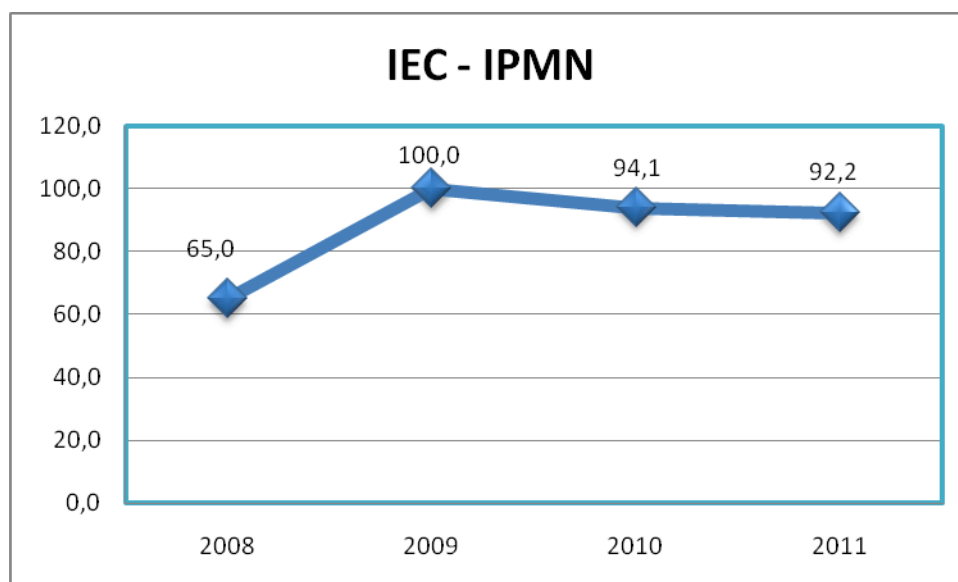
ESPECIFICAÇÕES DA PESQUISA

- Área da abrangência: Cidade do Recife.
- Data da coleta: As entrevistas foram realizadas no período de 04 e 05 de Janeiro de 2011.
- Universo: Pessoas com 16 anos ou mais de idade residentes na área de abrangência.
- Amostra: A amostra foi selecionada a partir de um plano de amostragem estratificada de conglomerados em três estágios. No primeiro estágio foram sorteados os municípios. No segundo estágio foram sorteados os setores censitários e em seguida é selecionado um número fixo de pessoas segundo cotas amostrais das variáveis sexo e faixa etária.
- Número de entrevistas: O tamanho da amostra foi de 818 entrevistas.

- Confiabilidade: O número de entrevistas foi estabelecido com base em uma amostragem aleatória simples com um nível estimado de 95% de confiança e uma margem de erro estimada de 3,5 pontos percentuais.
- Fonte: A amostra foi definida com base nas fontes oficiais de dados: Censo IBGE, TSE e TRE.
- Ano base do IEC-IPMN Julho de 2009.

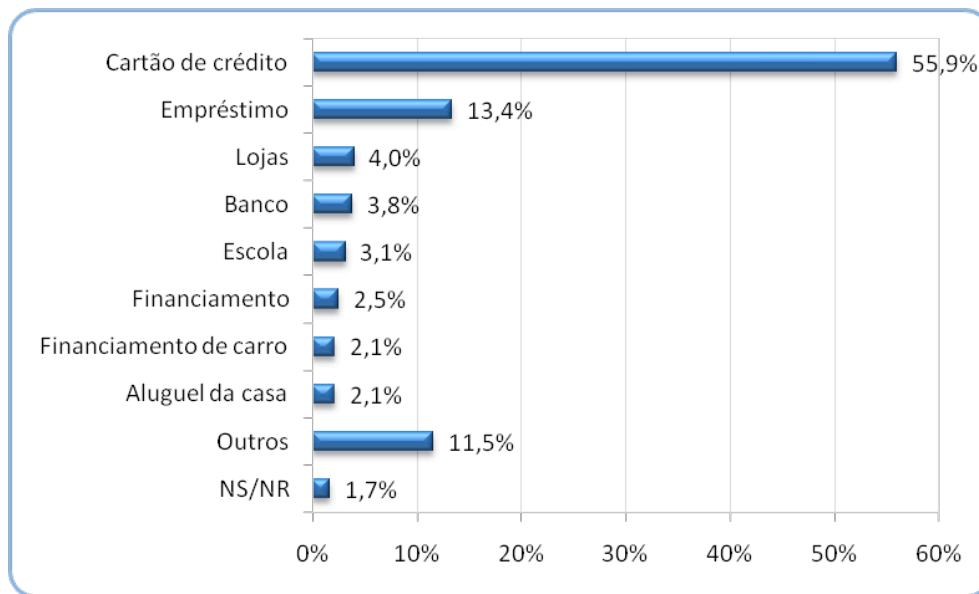
RESULTADOS

O Índice de Endividamento do Consumidor Recifense (IEC-IPMN) apresentou um recuo de 1,9% de Novembro de 2010 para Janeiro 2011. Resultado que representa uma melhora nas condições das finanças pessoais do consumidor. Essa redução pode ser resultante do uso do 13º salário para o pagamento de dívidas, visto que em dezembro passado 25,2% dos consumidores entrevistados pela P MEC-IPMN, se disseram dispostos a fazer uso deste recurso para o pagamento de dívidas. O aumento no rendimento do consumidor também pode ter contribuído para redução do índice.



Fonte: Pesquisa Mensal de Expectativa de Consumo – Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau

Considerando o tipo de endividamento adquirido pelos consumidores entrevistados, nota-se um predomínio de dívidas referentes a cartões de crédito e empréstimos, conforme gráfico abaixo:



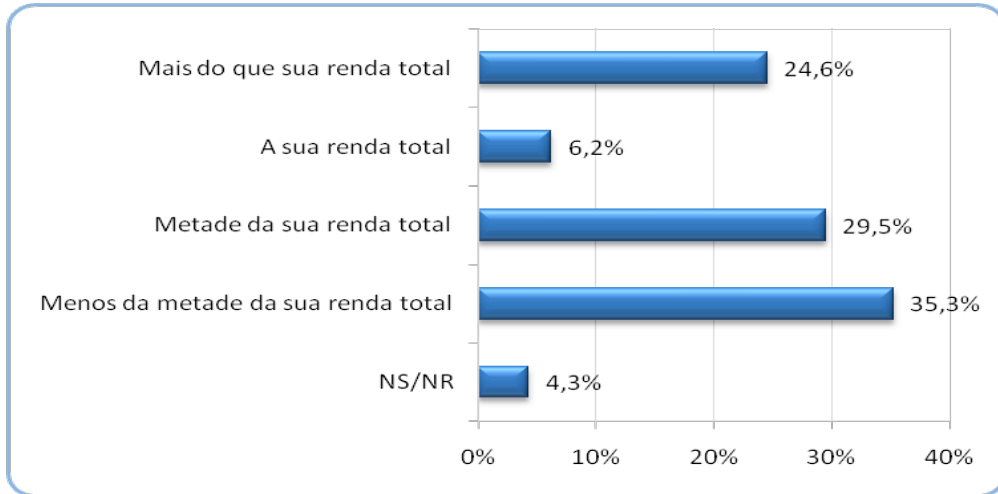
Fonte: Pesquisa Mensal de Expectativa de Consumo – Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau

O endividamento realizado através do cartão de crédito e de empréstimos é extremamente nocivo para as finanças pessoais do consumidor, pois estas duas modalidades de financiamento ao consumo possuem em média uma taxa de juro mensal de 10%. Em relação à pesquisa de Nov/2010, nota-se uma queda no nível de dívidas relacionadas às duas categorias acima citadas. Também pôde ser observado, um aumento no endividamento junto a lojas e bancos. Um item que não apareceu na última pesquisa, mas que ganhou destaque nesta, é o endividamento relacionado à escola. (matricula, material escolar, etc).

A PMEC-IPMN investigou quais os principais produtos e qual o meio de pagamento que será utilizado nas compras do consumidor recifense no mês de Janeiro de 2011. Os dados mostraram o predomínio do cartão de crédito, preferido por 23% dos consumidores. Entretanto, o percentual de consumidores que afirmaram não saber qual meio de pagamento utilizar se aproximou dos 50%, dado que indicada falta de planejamento financeiro nas compras deste início de ano. Pelo histórico de endividamento do consumidor recifense, um elevado percentual desse grupo de indecisos deve migrar para o cartão de crédito e para empréstimos.

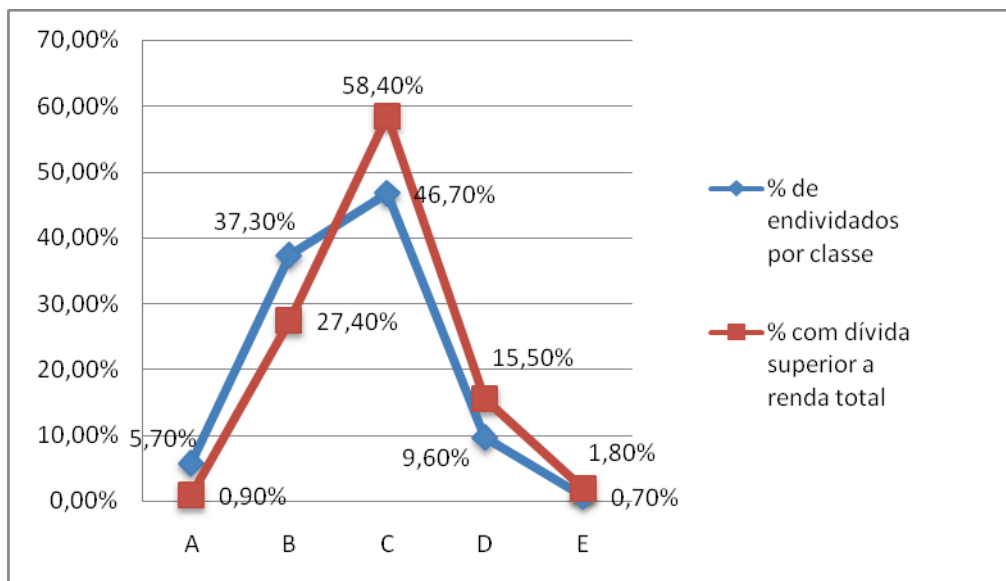
No que concerne ao montante da renda comprometido com dívidas, predomina o número de indivíduos com menos da metade de sua renda total comprometida com dívidas, 35,3% do total. Já os que possuem endividamento superior a sua renda total, representam 24,6%. Logo, o endividamento predominante pode ser liquidado em um prazo mais curto de tempo. Em relação à pesquisa de Nov/2010, há uma elevação de 0,4% nos indivíduos com endividamento superior a sua

renda total, e aumento de 1,1% nos indivíduos com endividamento inferior a metade de seus rendimentos.



Fonte: Pesquisa Mensal de Expectativa de Consumo – Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau

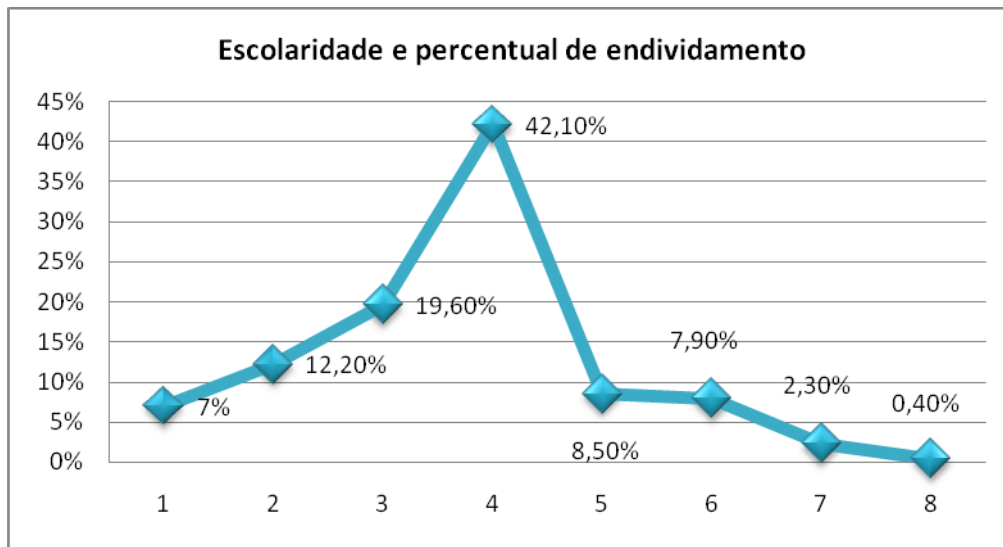
No que tange ao perfil sócio-econômico do recifense endividado, nota-se que há uma tendência de elevação do endividamento à medida que se eleva a classe social. Pode-se perceber que os indivíduos das classes mais baixas (Classe E) têm um endividamento menor, que vai se elevando até atingir a classe campeã em endividamento a “classe C”, passando a apresentar trajetória decrescente a partir desta, conforme gráfico abaixo:



Fonte: Pesquisa Mensal de Expectativa de Consumo – Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau

O gráfico ainda mostra que a Classe C também possui as maiores proporções de endividamento, pois 58,4% dos indivíduos endividados desta classe possuem uma dívida superior ao total de sua renda.

Em relação à escolaridade percebe-se algo semelhante, a medida que se eleva a escolaridade o endividamento aumenta, até atingir o ensino médio, grau de instrução a partir do qual o endividamento assume uma tendência decrescente.



Fonte: Pesquisa Mensal de Expectativa de Consumo – Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau

CONCLUSÕES:

- A elevação das taxas de juros e a falta de planejamento no financiamento ao consumo tende a elevar o endividamento do consumidor recifense. Tendo em vista a perspectiva do acirramento de uma política monetária restritiva e do histórico do perfil de endividamento do consumidor.
- As modalidades de financiamento ao consumo utilizadas pelo consumidor recifense estão aquém das possibilidades mais favoráveis disponíveis no mercado financeiro, a exemplo de: empréstimo consignado, empréstimos bancários. Etc.
- A análise do perfil do consumidor endividado aponta uma tendência de elevação do endividamento, conforme aumenta a classe social do indivíduo, apresentando reversão dessa tendência a partir da classe C (classe mais endividada). Tendência semelhante ocorre com escolaridade, a qual aumenta com a elevação da escolaridade atingindo seu patamar mais elevado no grau de escolaridade “nível médio”, a partir do qual o endividamento começa a decrescer.

INSTITUTO DE PESQUISA MAURÍCIO DE NASSAU

JÂNYO DINIZ

PRESIDENTE

ianyodiniz@sereducacional.com

ROBERTA TEKAVITA

ECONOMISTA

roberta.tekavita@mauriciodenassau.edu.br

INÁCIO FEITOSA

DIRETOR DE PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

inacio.feitosa@sereducacional.com

DJALMA S. GUIMARÃES JÚNIOR

ECONOMISTA

dsgjunior@gmail.com

SÉRGIO MURILO JÚNIOR

COORDENADOR EXECUTIVO

smurilojr@mauricionassau.com.br

TALITA VASQUES

ASSESSORA DE IMPRENSA

imprensa@sereducacional.com

CONSELHO CIENTÍFICO

ADRIANO OLIVEIRA

CIENTISTA POLÍTICO/COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

adrianopolitica@uol.com.br

EMMANUELLE CÉSAR

CONSULTORA DE RELACIONAMENTO

emmanuelle.cesar@mauriciodenassau.edu.br

MAURÍCIO COSTA ROMÃO

ECONOMISTA /COOPERAÇÃO CIENTÍFICA

mauricio-romao@uol.com.br

CARLOS GADELHA JÚNIOR

ESTATÍSTICO

carlos.gadelha@mauricionassau.com.br

SIMARA COSTA

ESTATÍSTICA

simara.costa@mauriciodenassau.edu.br